

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
NÚCLEO DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS



RELATÓRIO DE PROGRESSO DO SISTEMA DE
INFORMAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS – SISRH

Elaborado por: Raphael Werneck

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

São Paulo, Maio de 2014

Sumário

1. Resumo.....	5
2. Introdução	5
3. Sistema de informações de recursos humanos – SISRH.....	6
4. Análise dos dados	6
4.1. Situações	6
5. Unidades.....	7
5.1. Composição das unidades por área de atividade	7
6. Quadro funcional	8
6.1. Força Trabalho.....	8
6.2. Quadro funcional por área de atividade – Maio/2014	9
6.3. Principais cargos.....	9
7. Médicos	10
7.1. Médicos – Evolução por área de atividade	10
8. Tabela de Lotação Pessoal	11
8.1. TLP de Médicos: especialidades prioritárias – Maio/2014	12
8.2. TLP de Médicos: demais especialidades – Maio/2014.....	13
8.3. TLP Principais Cargos – Maio/2014	14
9. Conclusão	14

1. Resumo

O mês de Maio apresentou três situações fora do normal, porém com explicações plausíveis.

O concurso da Autarquia Hospitalar Municipal realizado em 2013 (Editais 01 e 02 de 2013) elevou em 6% o índice de servidores visto que a etapa de convocação começou em Maio de 2014. A convocação para cargos de Ensino Fundamental, Médio, Auxiliar e Técnico de Saúde aconteceu entre os dias 06/05/2014 á 21/05/2014.

O índice percentual médicos aumentou em 51% no vínculo “Mais Médicos” e se manterá acima da média devido ao programa do governo federal. Esse aumento é um evento totalmente esperado e que vem acontecendo desde Janeiro de 2014.

Melhorias no sistema e correções de registros antigos em conjunto com as regiões vêm diminuindo o número de servidores sem algumas informações (em alguns casos em até 58%) e o esperado é que continue até zerar.

O processo de convocação do concurso da Autarquia Hospitalar Municipal deve se normalizar no mês posterior já os demais índices estão normais, com elevação ou diminuição prevista para o período.

2. Introdução

O seguinte relatório tem o objetivo de ilustrar os dados do SISRH, o qual é gerido pelo Núcleo de Informações de Gestão de Pessoas - NIGEP da forma mais harmoniosa possível, mostrando o produto fim do sistema e o tornando mais objetivo e conciso. O relatório é elaborado com a intenção de levar essas informações de forma ilustrativa através de índices estatísticos e análise de dados, tornando o consumo da informação mais agradável para qualquer leitor.

A metodologia utilizada será descritiva analítica por meios estatísticos, realizando um levantamento da necessidade das informações mais frequentes seguida de uma análise qualitativa desses dados.

Fontes de pesquisa:

- Banco de dados do SISRH;
- Painel de monitoramento: planilha que funciona como acompanhamento quantitativo mensal do número de profissionais ativos da rede;
- Algumas solicitações de informação que foram feitas no passado.

3. Sistema de informações de recursos humanos – SISRH

O SISRH é um sistema informatizado, criado em conjunto pela Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde, a Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação – ATTI e a Prodam.

São funções exercidas pelo SISRH:

- Cadastro de unidades;
- Cadastro de servidores;
- Inclusão e alteração das unidades de saúde;
- Inclusão e alteração de servidores e parceiros;
- Relatórios de servidores e unidades.


O sistema é alimentado por usuários nas unidades de saúde de sua respectiva região, e cada região possui seus interlocutores.


4. Análise dos dados

O banco de dados do SISRH é confeccionado uma vez por semana, porém só é utilizado o último banco de cada mês, por isso o relatório contemplará o último banco de cada mês, comparando sempre com os meses anteriores.

4.1. Situações

 = Situação normal, índices conforme esperado.

 = Situação fora do normal, algum índice está abaixo ou acima do esperado, porém existe uma explicação para tal fato.

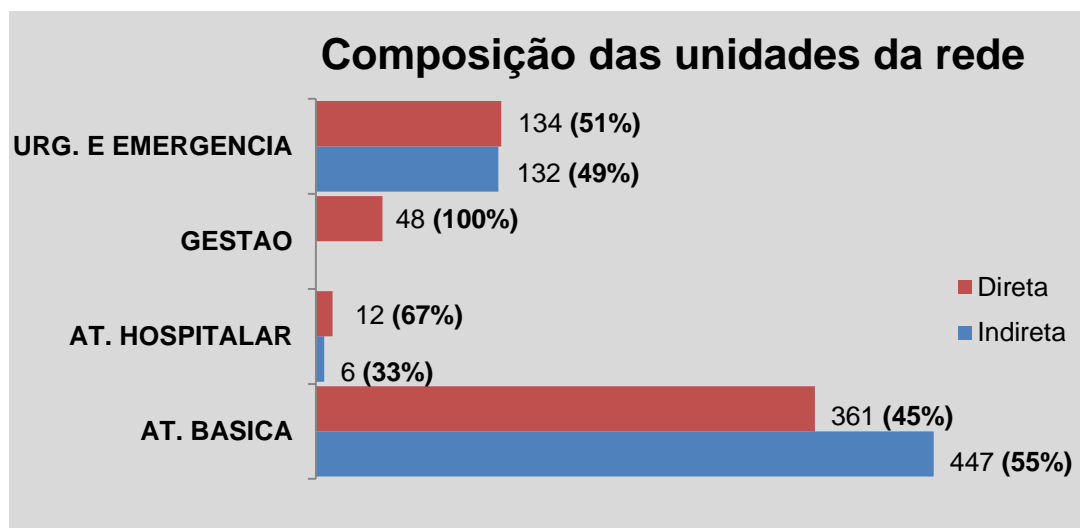
 = Situação fora do normal, e aparentemente não existe explicação plausível.

5. Unidades

5.1. Composição das unidades por área de atividade

TIPO GESTÃO	AT. BASICA	AT. HOSPITALAR	ADM.	URG. E EMERGENCIA	TOTAL
Indireta	447	6	0	132	585
Direta	361	12	48	134	555
Total	808	18	48	266	1.140

(Tabela 1 – fonte: SISRH - elaborado pelo autor)



(Gráfico 1 – fonte: SISRH - elaborado pelo autor)

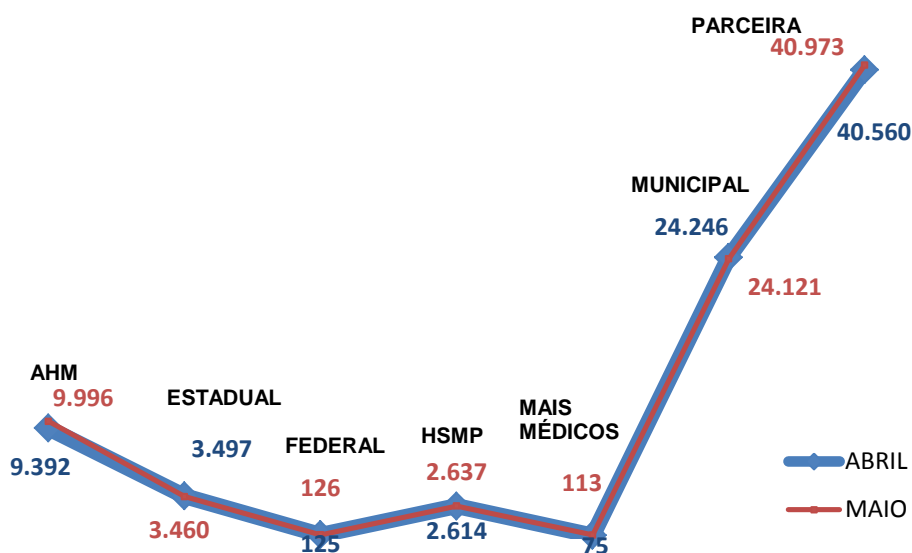
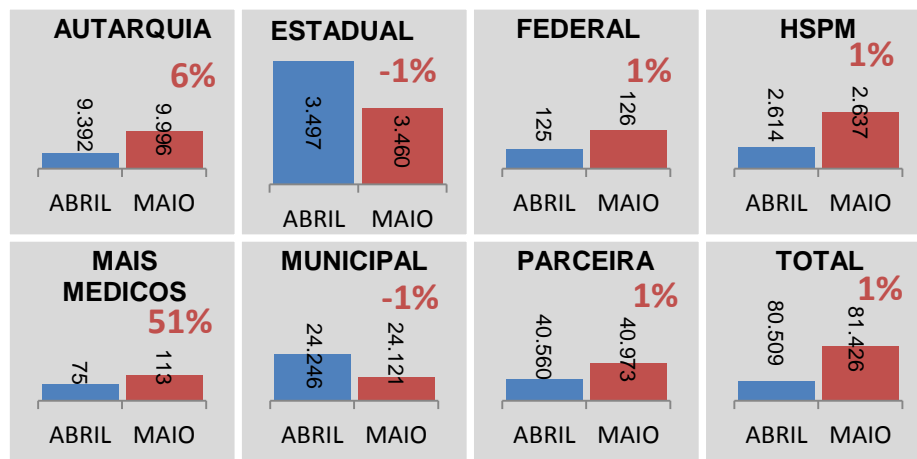
Somaram 1.140 unidades até o final do mês de Maio conforme a tabela 1 e as unidades de Administração Indireta (aquelas que são geridas por parceiros, através de contratos de gestão, convênio ou misturadas) já ultrapassaram as unidades de Administração Direta. As unidades são em sua maioria de atenção básica, como o gráfico 1 mostra, representam 71% de todas as unidades disponíveis na rede.

Unidades de atenção básica são aquelas que situam o primeiro nível de atenção aos sintomas de saúde, justificando assim sua superioridade numérica diante das outras unidades da rede.

6. Quadro funcional

6.1. Força Trabalho

Situação



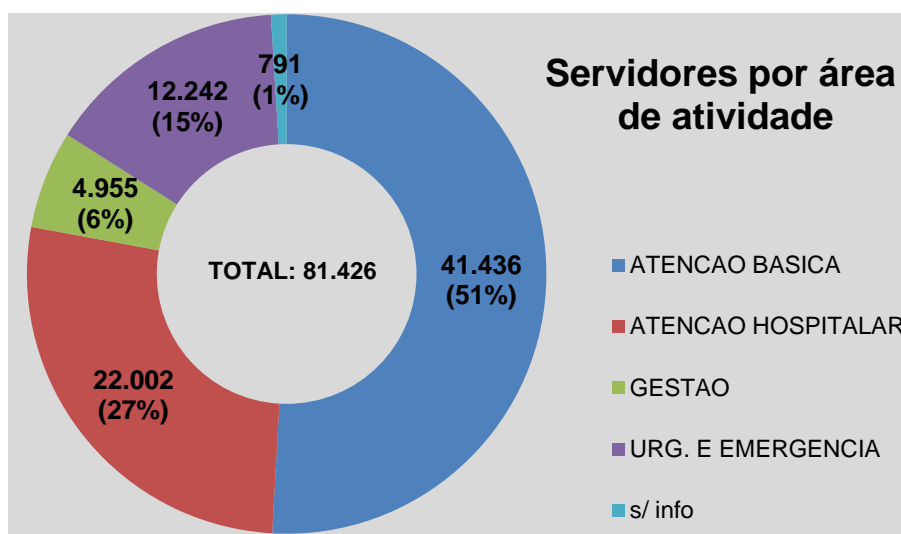
(Gráfico 2 – fonte SISRH – elaborado pelo autor)

O índice dos “Mais Médicos” é o mais exorbitante, porém esperado. O programa de origem do governo federal foi criado com o intuito de sanar o déficit de médicos na rede. Desde janeiro de 2014 o SISRH vem registrando um aumento constante desse número e a tendência é continuar crescendo até que todas as vagas destinadas ao Município de São Paulo sejam preenchidas.

O índice da Autarquia apresentou uma elevação significativa. Fato explicado pela contratação de servidores de nível operacional, médio e superior por meio de concurso público realizado nos últimos meses.

6.2. Quadro funcional por área de atividade – Maio/2014

Situação ■



(Gráfico 3 – fonte: SISRH – elaborado pelo autor)

6.3. Principais cargos

Situação ■

PRINCIPAIS CARGOS	ABRIL	MAIO	PERÍODO
AG. COMUNITÁRIO DE SAÚDE	7.619	7.691	1%
AGPP	4.313	4.293	-0,4%
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	17.125	17.054	-0,4%
CIRURGIÃO DENTISTA	1.852	1.857	0,3%
ENFERMEIRO	6.490	6.747	4%
MEDICO	13.536	13.860	2%
OUTROS CARGOS	29.569	29.924	1%
TOTAL SERVIDORES	80.509	81.426	1%

(Tabela 2 – fonte: SISRH – elaborado pelo autor)

Conforme tabela 2, é possível verificar um aumento considerável de Enfermeiros e Médicos (2 e 4%, respectivamente). Fato explicado pelo concurso realizado em 2013 pela Autarquia e que sofreu um pico de contratação nos últimos meses.

7. Médicos

Situação

	AT. BASICA		AT. HOSPITALAR		GESTAO		URG. E EMERG.		s/ info	
	Abril	Maio	Abril	Maio	Abril	Maio	Abril	Maio	Abril	Maio
AUTARQUIA	5	4	1.193	1.401	16	18	112	135	8	1
ESTADUAL	418	414	8	8	47	49	1	1		3
FEDERAL	19	19	5	5	3	3				
HSPM			381	394						1
MAIS MEDICOS	74	112							59	1
MUNICIPAL	1.808	1.798	1.375	1.367	715	715	201	200	148	54
PARCEIRA	2.804	2.833	1.215	1.271	1	1	2.917	2.929	216	124
TOTAL	5.128	5.180	4.177	4.446	782	786	3.231	3.265	432	183
RESULTADO		1%		6%		1%		1%		-58%

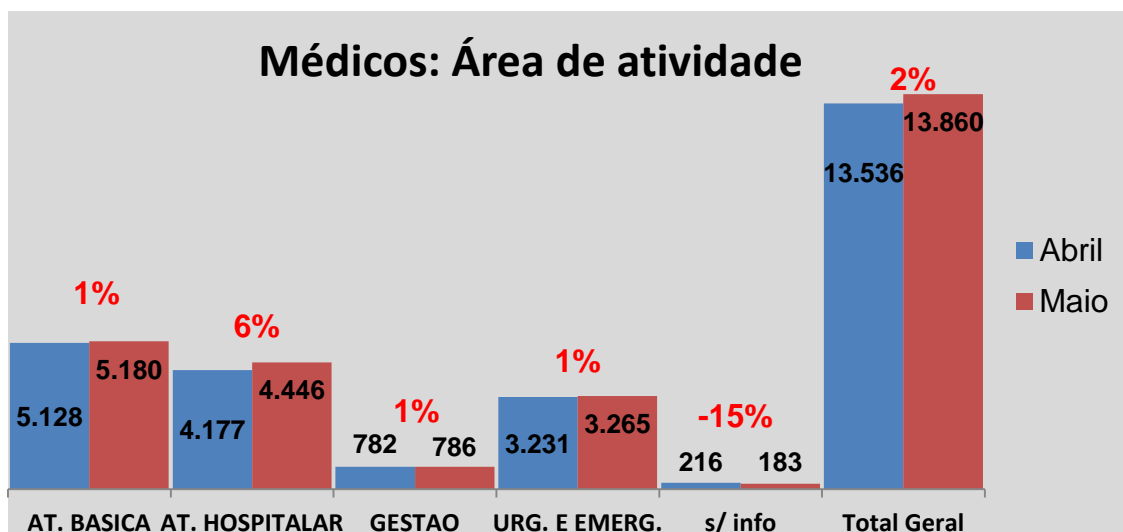
(Tabela 3 – fonte: SISRH – elaborado pelo autor)

O trabalho de correção dos registros com as regiões e correções no sistema está diminuindo o montante de registros sem informação, melhorando assim a qualidade da informação. Resultado disso é uma queda de 58% dos registros sem informação e tendendo a zero.

O índice da Autarquia teve um acréscimo considerável devido, como comentado anteriormente, ao concurso realizado pela Autarquia Hospitalar Municipal em 2013.

7.1. Médicos – Evolução por área de atividade

Situação



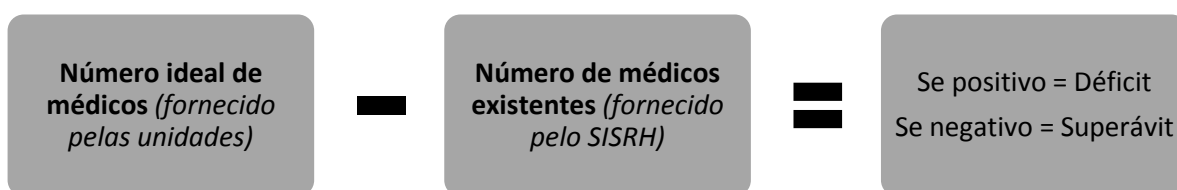
(Gráfico 4 – fonte: SISRH – Elaborado pelo autor)

8. Tabela de Lotação Pessoal

A tabela de lotação pessoal (TLP) é um subsistema do SISRH que tem como principal objetivo fornecer o déficit ou superávit de servidores da Administração Direta em sua respectiva lotação e, se for o caso, especialidade.

A TLP obtém o número de médicos existentes do SISRH e calcula o déficit ou superávit conforme o número ideal (informado pelas unidades) de funcionários. Esse trabalho de inteligência proporciona a administração saber, por exemplo, qual especialidade médica está mais escassa na rede ou qual região que possui maior déficit dessa determinada especialidade.

O cálculo da TLP é realizado uma vez por mês de forma simples e automática utilizando a seguinte fórmula:



(Painel 1 – Elaborado pelo autor)

O estudo da TLP precisa ser feito de forma singular, ou seja, cada unidade precisa ser analisada separadamente, ou seja, unidade por unidade. Somente tirar a diferença entre o número de déficit com o superávit a fim de obter um número total para fins estatísticos.

8.1. TLP de Médicos: especialidades prioritárias – Maio/2014

Especialidades	Autarquia Hospitalar Municipal			Hosp. Serv. Público Municipal			Atenção Básica			Hm Cachoeirinha			Organização Social Vagas	Deficit Geral*
	TLP	Existente	Déficit	TLP	Existente	Déficit	TLP	Existente	Déficit	TLP	Existente	Déficit		
Especialidades Prioritárias I														
CLÍNICA MÉDICA	406	403	3	56	59	-3	593	333	260	8	5	3	459	719
MED DA FAMÍLIA E COMUNID													106	106
PEDIATRIA	265	259	6	40	46	-6	536	385	151	8	5	3	502	650
PSIQUIATRIA	90	72	18	21	13	8	255	101	154	3	2	1	38	227
TOCGINECOLOGIA	247	239	8	47	39	8	461	314	147	137	88	49	37	257
Total Geral	1.008	973	35	164	157	7	1.845	1.133	712	156	100	56	1.142	1.959
Especialidades Prioritárias II														
ANESTESIA	234	162	72	56	28	28	1	2	-1	82	28	54	10	191
CIRURGIA GERAL	325	308	17	28	39	-11	7	7	0	3	2	1	3	-1
GERIATRIA	2	6	-4	10	4	6	53	13	40				4	52
INFECTOLOGIA	34	28	6	5	12	-7	82	35	47	1	0	1		40
NEUROCIRURGIA	99	69	30	19	17	2	19		19					34
NEUROLOGIA	49	35	14	7	7	0	30	19	11	1	1	0	37	62
OFTALMOLOGIA	9	36	-27	23	18	5	42	31	11	1	0	1	12	7
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	240	217	23	34	32	2	41	19	22				22	71
Total	992	861	131	182	157	25	275	126	149	88	31	57	88	456
Especialidades Prioritárias III														
ACUPUNTURA				7	5	2	54	33	21	3	1	2		27
CIRURGIA PLÁSTICA	24	38	-14	7	7	0	0	1	-1	2	1	1		-14
DERMATOLOGIA	1	2	-1	12	11	1	62	38	24				5	30
HOMEOPATIA							29	13	16					16
OTORRINOLARINGOLOGIA	3	3	0	14	10	4	36	18	18				1	27
Total	28	43	-15	40	33	7	181	103	78	5	2	3	6	86

(Tabela 4: Especialidades Médicas Prioritárias – fonte: SISRH e banco TLP – elaborado pelo NIGEP)

*Resultados negativos na coluna déficit devem ser interpretados como superávit.

8.2. TLP de Médicos: demais especialidades – Maio/2014

Demais especialidades														
ALERGOLOGIA				5	6	-1	2	1	1					-1
ANATOMIA PATOLOGICA	6	4	2	2	1	1	2		2	3	1	2		6
CARDIOLOGIA	25	26	-1	14	11	3	38	26	12	1	1	0	15	32
CIRURGIA CABECA E PESCOCO	2	6	-4	4	6	-2	4		4					-8
CIRURGIA MÃO				5		5	5							5
CIRURGIA OFTALMOLOGICA	28	3	25	0		0								25
CIRURGIA ONCOLOGICA	0	1	-1	0		0								-1
CIRURGIA PEDIATRICA	38	23	15	4	6	-2	0	1	-1	3	2	1		11
CIRURGIA TORACICA	4	4	0	3	2	1	3		3					2
CIRURGIA URULOGICA	11	1	10			0								10
CIRURGIA VASCULAR	58	50	8	9	9	0	13	4	9	1	0	1	7	25
ECOCARDIOGRAFIA	1	4	-3											-3
ENDOCRINOLOGIA	3	4	-1	13	11	2	28	11	17	1	0	1	12	33
ENDOSCOPIA	23	22	1	8	8	0	0	2	-2					-1
EPIDEMIOLOGIA							37	0	37					37
FISIATRIA				2	1	1	2		2				1	3
GASTROENTEROLOGIA	2	2	0	15	8	7	21	10	11				6	31
HEMATOLOGIA	5	2	3	5	3	2	6	1	5					12
HEMOTERAPIA	3	0	3	0	5	-5	0	1	-1	1	1	0		-8
MASTOLOGIA				0	1	-1	2	2	0					-2
MED DO TRABALHO	14	10	4	0	2	-2	98	30	68	2	1	1		69
MED INTENS PEDIATRICA	68	44	24	12	5	7	0	1	-1	1	0	1		38
MED INTENSIVA ADULTO	191	134	57	30	23	7	30		30	13	8	5		76
NEFROLOGIA	5	11	-6	10	6	4	7	1	6				1	9
NEONATOLOGIA	163	89	74	18	14	4	0	2	-2	71	32	39		119
ONCOLOGIA				5	1	4	5		5					8
PATOLOGIA CLINICA	5	7	-2	4	4	0	1	1	0	2	1	1		-1
PNEUMOLOGIA	7	9	-2	8	6	2	36	15	21	1	0	1	5	29
PROCTOLOGIA				7	7	0	6	3	3	1	0	1	1	5
RADIOLOGIA	8	10	-2	17	9	8	5	8	-3	3	1	2	2	15
REUMATOLOGIA	1	1	0	4	4	0	11	6	5				28	33
SAUDE PUBLICA	0	3	-3			0	121	45	76	2	1	1		74
TISIOLOGIA							0	1	-1					-1
ULTRASSONOGRAFIA	9	3	6				8	10	-2				3	7
UROLOGIA	6	11	-5	10	11	-1	25	10	15	4	2	2	12	22
Total	686	484	202	214	170	44	516	192	324	110	51	59	93	710
TOTAL GERAL	2.714	2.361	353	600	517	83	2.817	1.554	1.263	359	184	175	1.329	3.211

(Tabela 5: Demais especialidades – fonte: SISRH e banco TLP – elaborado pelo NIGEP)

*Resultados negativos na coluna déficit devem ser interpretados como superávit.

8.3. TLP Principais Cargos – Maio/2014

TLP PRINCIPAIS CARGOS – Maio de 2014				
CARGOS PRINCIPAIS	TLP	EXISTENTE	DEFICIT	SUPERAVIT
CRS CENTRO OESTE				
AGPP	331	137	194	0
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	321	518	0	197
ENFERMEIRO	114	224	0	110
CRS LESTE				
AGPP	645	286	359	0
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	877	960	0	83
ENFERMEIRO	262	300	0	38
CRS NORTE				
AGPP	501	299	202	0
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	564	858	0	294
ENFERMEIRO	198	311	0	113
CRS SUDESTE				
AGPP	757	274	483	0
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	959	1143	0	184
ENFERMEIRO	356	494	0	138
CRS SUL				
AGPP	310	148	162	0
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	346	538	0	192
ENFERMEIRO	146	168	0	22
GABINETE				
AGPP	288	99	189	0
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	105	3	102	0
ENFERMEIRO	144	123	21	0
HOSPITAIS MUNICIPAIS				
AGPP	186	67	119	0
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	566	363	203	0
ENFERMEIRO	162	104	58	0

*Autarquia Hospitalar Municipal possui somente TLP de médicos, dos demais cargos só possui o número de existentes.

**O cargo de Agente Comunitário de Saúde não possui TLP, somente existentes e por isso não entrou na análise.

9. Conclusão

Maio apresentou alguns índices fora do normal, porém esperado e diferente do índice “sem informação” pode ser explicado por fatos e ocorrências alheias ao sistema e seu universo. O índice de médicos se manterá um pouco acima da média nos próximos meses por conta das contratações do programa “Mais Médicos” e pela convocação do concurso da Autarquia Hospitalar.

O índice de “Sem informações” se manterá negativo, tendendo a zero (estatisticamente falando) pelo intenso trabalho das regiões para corrigirem e completarem as informações do sistema.